



FMUSP

**As Realizações do Quadriênio
1991 - 1994**

**Hospital das Clínicas da
Faculdade de Medicina de São Paulo**

Presidente do Conselho Deliberativo
Prof. Dr. Marcello Marcondes Machado

Superintendente do Hospital das Clínicas
Prof. Dr. Antonio Carlos Gomes da Silva

Diretor Clínico
Prof. Dr. Milberto Scalf

Elaboração
Serviço de Relações Públicas e Divulgação
do Hospital das Clínicas

Comissão de Redação

Ana Luisa Diniz Cintra
Edna Valler Goldstein
Solange Cirelio Alencar
Maria Rodrigues Cardoso
Julietta Magalhães
Maria Lucia de Sene
Otto Marques da Silva
Márcia de Almeida

Fotos
Glória Flügel

Coordenação Geral
Rubens José de Castro Albuquerque

**Documentação e Pesquisa do Grupo
de Controle de Atividades Administrativas
do Hospital das Clínicas**

Realização
Cartaz Editorial Ltda.

Apoio
Construbase - Construtora de Obras Básicas
de Engenharia Ltda.

**ARQUIVO NCI
HCFMUSP**

Índice

Superintendência	4
Instituto Central	6
Prédio dos Ambulatórios	13
Instituto de Psiquiatria	17
Instituto de Ortopedia e Traumatologia	20
Instituto de Coração	23
Instituto de Criança	27
Instituto de Radiologia	29
Departamento de Hospitais Auxiliares	30
Hospital Auxiliar de Suzano	30
Hospital Auxiliar de Cotia	32
Divisão de Medicina de Reabilitação	32
Núcleo de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/AIDS	34

Mensagem do Superintendente

Com satisfação e orgulho apresentamos este Relatório das Atividades do Hospital das Clínicas, dando ênfase ao trabalho desenvolvido nos últimos dois anos de nossa responsabilidade direta.

Muito mais que números, ele representa as conquistas, vitórias e realizações na busca do ideal de saúde à população brasileira.

Antonio Carlos Gomes da Silva

As Realizações do Quadriênio

1991 - 1994



Em 1994, o *Hospital das Clínicas* completou cinquenta anos. Foram cinco décadas de atividades ininterruptas de uma instituição que não pára de crescer e evoluir. Hoje, somos seis Institutos, três Unidades Auxiliares, além de núcleos de extensão de várias clínicas. Nesses cinquenta anos, atendemos mais de 33 milhões de pessoas – três vezes a população da Capital do Estado de São Paulo.

Todos os números deste hospital são astronômicos. É uma verdadeira cidade dentro da megalópole paulista. Segundo pesquisa *Datafolha*, quase um terço dos paulistanos já foi atendido no HC e 47% acompanharam alguém, pelo menos uma vez, ao hospital. Entre os paulistanos, 56% sabem que o HC é um hospital-escola e 70% avaliam-no um ótimo ou bom hospital. Segundo 27% dos usuários do Pronto-Socorro do Instituto Central, a superlotação é o maior problema do HC. Administrar um Complexo como este – que tem em seu Pronto-Socorro um dos pontos mais críticos de seu funcionamento – é missão das mais árduas e requer, acima de tudo, um trabalho de equipe, com-

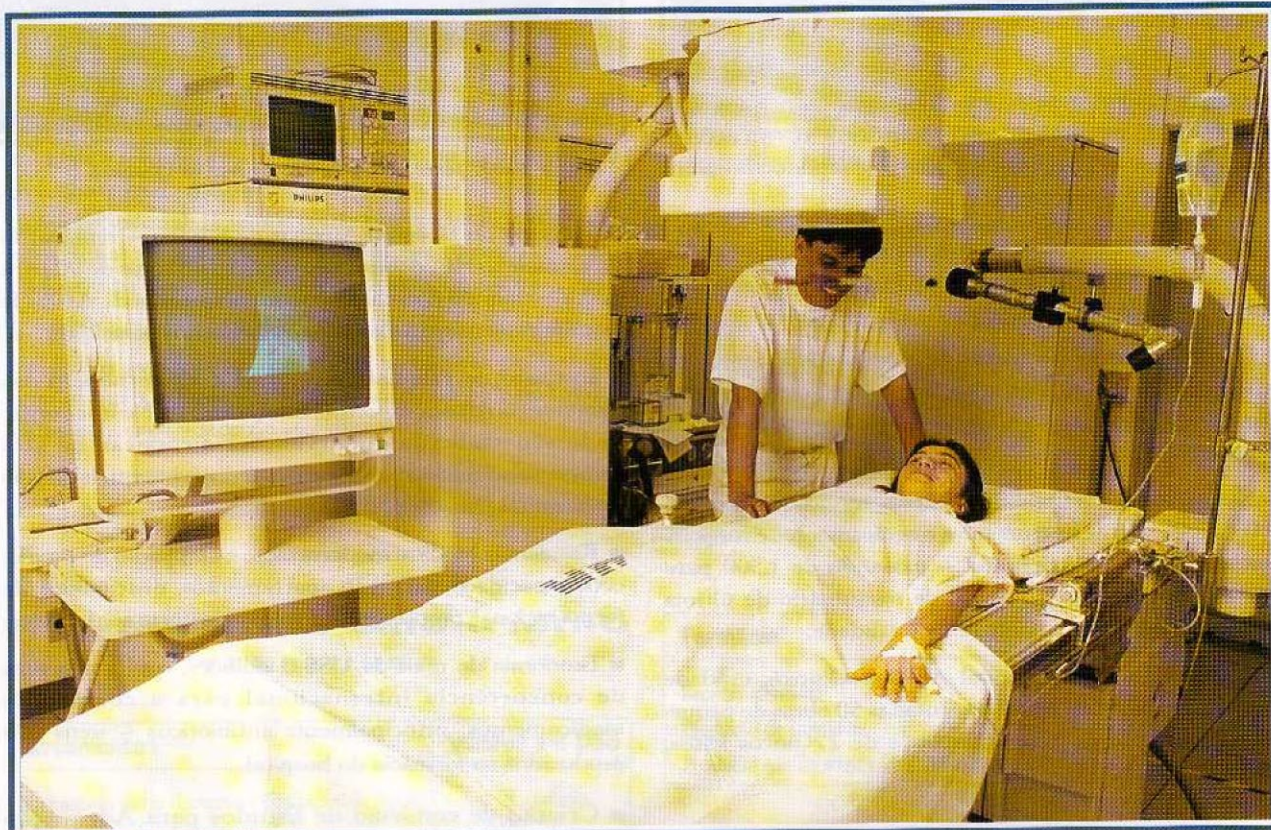
Maior hospital da América Latina, o HC é uma consulta obrigatória para os rumos da saúde no país

pletamente sincronizado, numa conjugação de esforços em todos os segmentos.

Ao assumirmos a Superintendência, abraçamos não apenas a direção da instituição, mas também a responsabilidade de promover a modernização e reestruturação administrativa do Complexo. Assim, foram ativados diferentes grupos, como o de controle de atividades administrativas (auditorias internas), com a consolidação e reformulação das ordens de serviços e portarias dos últimos cinquenta anos; e o de avaliação de desempenho, direcionados ao fator qualidade – essencial nos dias atuais.

Criamos também uma comissão de estudos para adequação da descentralização do hospital, responsável pela proposta, já aprovada e colocada em prática, delegando plenos poderes e autonomia de decisão aos dirigentes de cada unidade. Tal iniciativa apresentamos em debate realizado pela *Folha de S. Paulo*, no início de 1994, onde estiveram em pauta os problemas do HC e suas possíveis soluções.

Para atingir esses resultados, providenciamos a reestruturação da Comis-



Exame no Litotriton: alta tecnologia a serviço da população

são de Julgamento de Licitações, e das áreas de Material, Compras e Planejamento Orçamentário, inclusive substituindo dirigentes e convocando pessoal de alto gabarito profissional.

Outra meta, que está sendo gradativamente atingida, é a reativação de leitos de UTI. Somente em 1994, reativamos 15, alcançando novamente um total de 200 leitos para terapia intensiva.

Estamos elaborando o programa de pagamento de prêmio por produtividade, que significará a justa remuneração ao profissional que trabalha em áreas como Centro Cirúrgico, UTI e Pronto-Socorro, serviços extremamente desgastantes, bem como em futuro próximo, a expansão para outras áreas do Complexo.

No que se refere à preocupação com o bem-estar dos pacientes e familiares e a defesa dos direitos dos usuários do **Hospital das Clínicas**, destacamos algumas providências importantes: completa reformu-

lação e descentralização do Serviço de Relações Públicas do **Hospital das Clínicas**, estabelecimento de atribuições de ouvidores (*ombudsman*), criação da triagem médica geral.

Procuramos aplicar nesses dois últimos anos, princípios modernos de gerência administrativa, o que propiciou uma economia da ordem de US\$ 30 milhões, revertidos para aplicação em outras áreas da Instituição. Asseguramos com isso ganhos econômicos e financeiros, apesar da caótica situação instalada no momento, no país, na área de saúde.

Resta agora que esta mesma dinâmica seja aplicada na área da assistência médica, para que os obstáculos ainda existentes possam ser superados em todo o complexo HC.

Prof. Dr. Antonio Carlos Gomes da Silva

Superintendente do Hospital das Clínicas

O Que já Foi Feito

■ Reforma do Instituto Central, com a modernização de dez andares da ala Rebouças e sete da ala Teodoro Sampaio, com a humanização de 740 leitos. Os quartos foram adequados com banheiro próprio para receber dois e quatro pacientes;

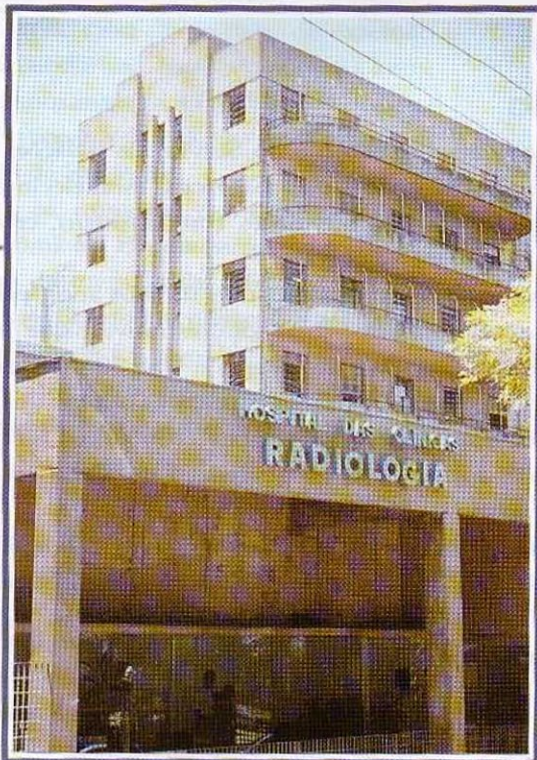
■ Triagem Médica Geral, criada com o objetivo de realizar o encaminhamento adequado de grande parte dos casos que procuram atendimento no Pronto-Socorro, sem necessidade, e podem ser atendidos em postos de saúde ou hospitais da área onde o paciente reside;

■ Reforma, modernização e adequação da Clínica de Queimados, com três salas cirúrgicas e 20 leitos, além do único Banco de Peles do país;

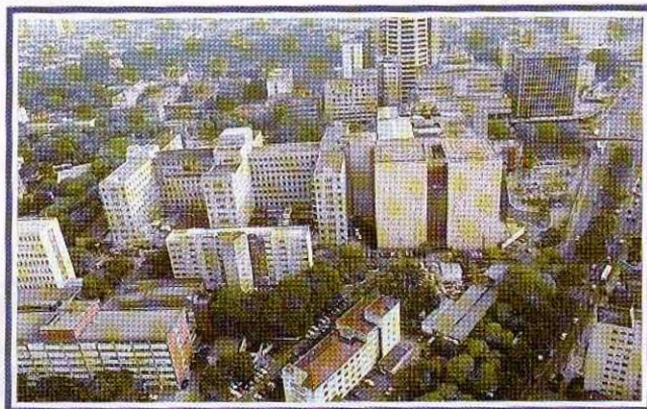
■ Decreto criando o Núcleo de Apoio aos Doentes de AIDS da Clínica de Moléstias Infecciosas, com Hospital Dia e Ambulatório, atendendo semanalmente cerca de mil pacientes;

■ Nova Central de Óxido de Etileno, serviço responsável pela esterilização de instrumentos e equipamentos cirúrgicos. Sua capacidade foi triplicada – passando de 1.500 para 4.500 litros – com a aquisição de maquinário de última geração, com absoluto controle de qualidade;

■ Reforma geral do Hospital Auxiliar Cotoxó, unidade modelo do HC, onde foram executadas 50 obras de pequeno e médio portes, com acréscimos de 27 novos leitos, somando agora 135;



Instituto de Radiologia: criação recente



Cerca de 30.000 pessoas circulam diariamente no Complexo

■ Reforma do Hospital Auxiliar de Suzano – retaguarda do Complexo HC, dobrando o número de leitos de 90 para 180, destinando 8 exclusivamente para casos de AIDS. Já tramita projeto para elevar o total de leitos para 250;

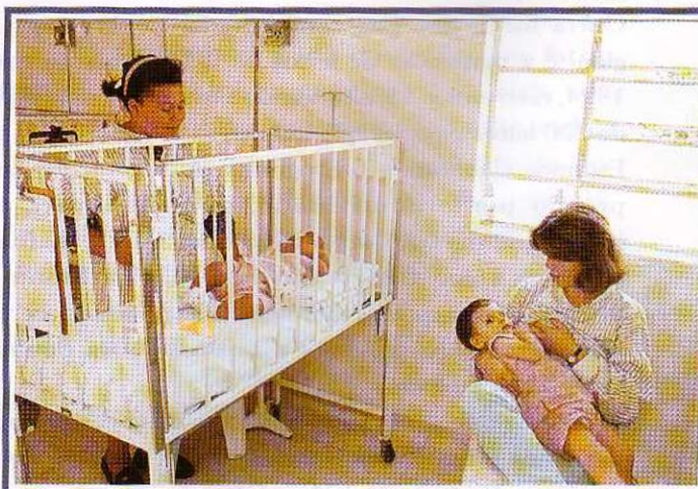
■ Instituto de Psiquiatria: reforma e modernização das diferentes unidades, especialmente da área de Neurocirurgia, onde são realizadas intervenções cirúrgicas de alta complexidade; acréscimo de mais um pavimento e criação de Hospital Dia, com 36 leitos;

■ Residência Médica: modernização e ampliação do prédio, com capacidade para 126 apartamentos, distribuídos de forma racional, proporcionando maior conforto aos usuários;

■ Economia de mais de US\$ 3 milhões, com a abertura de concorrência internacional para a compra de medicamentos, principalmente antibióticos – itens não produzidos na farmácia do hospital;

■ Criação de comissão de Estudos para Adequação da Descentralização Administrativa, para garantir a indispensável e crescente autonomia aos diversos Institutos;

■ Criação do Instituto de Radiologia do HC, unidade que sozinha, é responsável pela captação de 30% de toda verba proveniente do Sistema Único de Saúde - SUS.

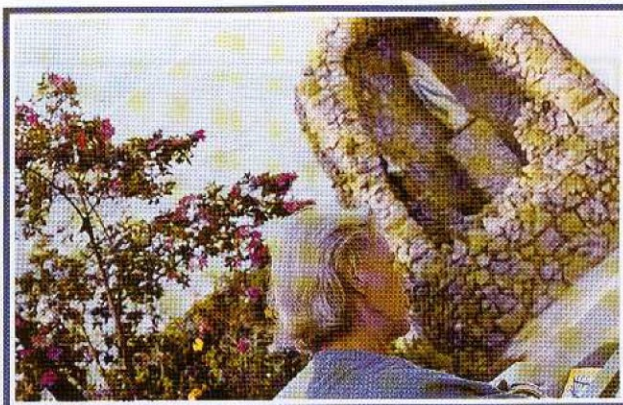


Enfermaria: a mãe é parte importante no tratamento

Destaque Especial

Entre as atividades dos últimos dois anos merecem destaque especial algumas, ainda em andamento:

- Descentralização administrativa dos serviços e Institutos do Complexo, com projeto de racionalização e modernização;
- Reformulação e ampliação da abrangência da área de atuação dos Departamentos, Divisões, Serviços, Comissões e Grupos de Controle;
- Elaboração de projeto de pagamento por produtividade, com controle de qualidade, conforme a área de atuação de cada profissional. Já temos como projeto-piloto programas em algumas áreas, sendo a principal delas o Centro Cirúrgico do Instituto Central, que é o maior do Complexo;
- Projeto de atendimento a pacientes que disponham de convênios particulares, em todas as clínicas do hospital, para os quais estarão sendo destinados até 15% do total de leitos e da capacidade de atendimento;
- Implantação do Projeto de Educação Continuada junto



Cotoxá: espaço para a fé religiosa

a escolas de primeiro e segundo graus, públicas e particulares, afim de informar e orientar adolescentes quanto à prevenção da AIDS e demais doenças sexualmente transmissíveis. O combate às drogas também é parte do projeto;

- Instalação de rede exclusiva de gás natural e caldeiras novas, substituindo o uso de diesel e energia elétrica, gerando grande economia e beneficiando o Meio Ambiente com o fim da poluição emitida pelo óleo diesel.

Produção do Quadriênio

1991/1994

Orçamentos	Valores em US\$
Orçamento diário (Governo e Fundações de Apoio)	1 milhão
Orçamentos anual (média Governo)	230 milhões
Orçamento total / 4 anos (Governo)	864 milhões

Atendimentos	Nº de Pessoas
Atendimento Pronto-Socorro	1.506.038
Consultas Ambulatoriais	3.047.040
Internações	187.409
Cirurgias	103.057

Transplantes	Quantidades
Rim	288
Coração	72
Fígado	72
Medula	157
Córnea	171
Pele	176

Farmácia	Quantidades
Receitas atendidas	682.958
Produção de injetáveis	7.791.588
Produção não injetáveis (comprimidos, cápsulas e outros)	37.944.079

Nutrição e Dietética	Quantidades
Refeições distribuídas	13.755.916
Mamadeiras	3.592.041

Radiologia	Quantidades
Exames radiológicos (RX, ressonância magnética, tomografia e outros)	2.252.316

Laboratórios	Quantidades
Análises e exames laboratoriais	16.000.000

Lavanderia	(kgs)
Roupas lavadas	3.000.000/ano



Instituto Central
Dr. Adhemar Pereira de Barros

O Hospital das Clínicas Começou Aqui



O Instituto Central, núcleo inicial do *Hospital das Clínicas*, aos poucos foi desmembrado em Institutos especializados. Hoje, não sendo os casos específicos de doença cardíaca, infantil, de psiquiatria e de ortopedia, todas as demais especialidades concentram-se no Instituto Central e no seu anexo, o Prédio dos Ambulatórios.

As especialidades atendidas no Instituto Central são: Clínica Cirúrgica (Vascular, Cabeça e Pescoço, Pulmonar, Transplantes de órgãos (rins, fígado), Esôfago e Duodeno, Cólon, Reto e Ânus, Vias Biliares, Pâncreas, e Fígado), Clínica Médica (Endocrinologia, Metabologia e Diabetes, Nefrologia e Diálise, Imunologia, Hematologia, Pneumologia, Propedêutica, Gastroenterologia, Reumatologia, Eletrocardiografia, Geriatria), Neurologia, Urologia, Dermatologia, Obstetrícia (pré-natal, parto e pós-parto), Ginecologia, Plástica e Queimaduras, Moléstias Infecciosas e Parasitárias, Otorrinolaringologia, Oftalmologia (doen-

**Desde seu
início, em
1944, o HC
tem
contribuído
para a
elevação do
padrão de
saúde no
Brasil**

ças oculares mais graves, incluindo glaucoma e serviço de emergências).

O Prédio dos Ambulatórios - PAMB conta com consultórios médicos para as especialidades atendidas no Instituto Central e vários outros serviços, tais como: Banco de Sangue (Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo), Laboratório Central (atende pelo SUS pedidos de centros de saúde e hospitais da rede pública), Anatomia Patológica, Farmácia Industrial, Endoscopia, Odontologia, Anestesia e Centro Cirúrgico. No topo do edifício existe um heliponto. Há, ainda, um posto bancário para funcionários, restaurante e lanchonetes.

Investimentos

Para a reforma, adequação e ampliação do Prédio do Instituto Central, foram gastos US\$ 47.470.000.



Hall central do Prédio dos Ambulatórios

Atendimento Assistencial - ICHC

Discriminação	1991	1992	1993	1994	Total
Agendamento/Pronto Atendimento	23.012	28.702	25.879	25.571	103.164
Atendimento de Pronto-Socorro	241.961	266.369	278.772	213.645	1.000.747
Consultas	464.119	542.455	535.311	625.024	2.166.909
Internações	28.858	29.683	29.016	30.891	118.448
Cirurgias	16.078	20.496	18.872	19.763	75.209
Leitos ativos	785	795	796	819	-

* Até outubro de 1994 - novembro e dezembro projetados

DIVISÃO DE CLÍNICA OBSTÉTRICA

Pioneira na América Latina

Inserida no Instituto Central, a Divisão de Clínica Obstétrica, a partir de 1991, iniciou com pleno sucesso a cultura de células, obtidas tanto pela biópsia de vilos coriais, quanto de leucócitos. Essas pesquisas estão sendo desenvolvidas no Laboratório de Citogenética.

O Setor de Medicina Fetal da Divisão é o primeiro centro de referência no país, em Medicina e Cardiologia Fetal, o pioneiro na realização de valvoplastia aórtica na América Latina, sendo que as outras três realizadas no mundo ocorreram no Guys Hospital, na Inglaterra.

O Centro Obstétrico desta Divisão conta com uma equipe multidisciplinar e está aparelhado com equipamentos de ponta, compatíveis com as melhores maternidades existentes nos países desenvolvidos. Os partos são acompanhados com monitoração contínua, externa ou interna, da frequência cardíaca fetal. É o único a realizar rotineiramente a Phmetria, possibilitando melhor diagnóstico precoce da hipoxia fetal, além de diminuir sobremaneira o número de operações cesarianas.

Produção Científica

No quadriênio foram defendidas três teses de mestrado e duas teses de doutorado; foram publicados quatro livros, houve 45 participações em congressos, além de 42 artigos publicados em revistas nacionais e três em internacionais.

Atendimento Assistencial - Obstetria

Discriminação	1991	1992	1993	1994*	Total
Atendimento no Centro Obstétrico	602	730	703	602	2.637
Exames especializados	53.603	47.535	54.713	52.060	207.911

* Até setembro de 1994

DIVISÃO DE CIRURGIA PLÁSTICA E QUEIMADURAS

Reativada em 1994

A Divisão de "Queimados" foi reativada em 19 de abril de 1994, dia em que o HC completou 50 anos. Totalmente reformada e adaptada para receber casos graves de queimadura, a nova área conta com 20 leitos, três salas cirúrgicas, uma UTI, Pronto-Socorro, além do único BANCO DE PELES do país, que preserva tecidos a serem utilizados em enxertos sobre queimaduras, para evitar infecção e perda de líquidos. São atendidos cerca de 300 casos de queimaduras por mês e as urgências somam três casos diariamente.

Produção Científica

No período de 1991 a 1994, a Divisão realizou 17 cursos e simpósios e participou de quatro congressos brasileiros de Cirurgia Plástica e oito congressos internacionais, em Portugal, Estados Unidos, Hong Kong e Berlim. Foram publicados 140 trabalhos científicos, dos quais 55 em revistas nacionais.

Investimentos

Obras: US\$ 740.000,00

DIVISÃO DE CLÍNICA OFTALMOLÓGICA

Visão para Quem não Enxerga

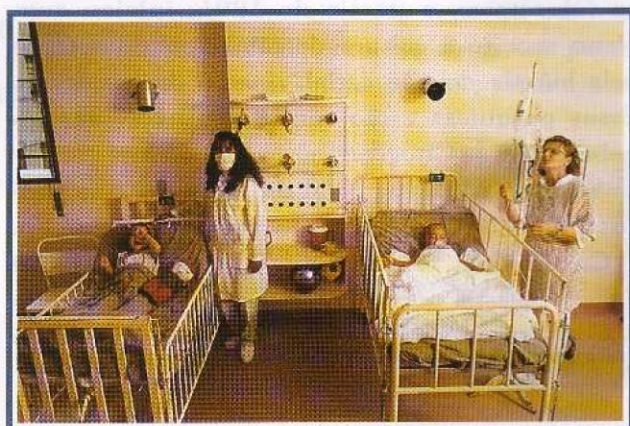
A Clínica Oftalmológica do HC dispõe, na ala Sul, de 28 leitos e um consultório para exames dos pacientes internados.

Terminada a reforma da ala Centro, a clínica disporá de mais 10 leitos, onde serão internados, em quartos para dois pacientes, os casos de traumatismos e os de infecção.

Prestação de Serviços para a Comunidade

Projeto Visão

Em agosto de 1993 existiam 800 pacientes cegos e 1.600 deficientes visuais em fila de espera para serem operados de catarata no **Hospital das Clínicas**. A cirurgia de catarata é relativamente simples. Com duração aproximada de trinta minutos o paciente recupera a visão em poucos dias. Embora não seja urgência médica, a cirurgia de catarata é tratada como tal no projeto e recebeu o nome de Projeto Visão.

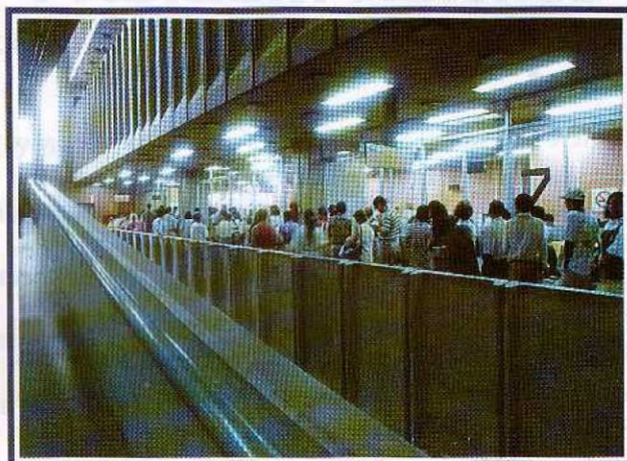


Clínica de Queimados: reativada em abril de 1994

O Projeto Visão iniciou-se em 8 de agosto de 1993 e mais de mil pacientes já foram operados gratuitamente aos sábados. Importante efeito indireto foi o impacto que o projeto teve sobre o ensino no HC. Tornou-se possível um treinamento mais adequado aos residentes e pós-graduandos e a realização de trabalhos sobre o tema.

Cirurgias Vitreo-Retinianas (Vitreotomias)

Com a aquisição do Aparelho Vitreófago em 1992, a Clínica Oftalmológica do *Hospital das Clínicas* realizou, até o presente momento, 700 cirurgias do corpo vítreo-retiniano.



Prédio dos Ambulatórios (PAMB): triagem

Atendimento Assistencial

Discriminação	1991	1992	1993	1994*	Total
Ambulatorial	42.820	50.179	47.213	36.700	176.912
Pronto-Socorro	19.754	23.567	23.876	13.560	80.756
Psicológico	1.973	1.996	2.078	1.500	7.547
Ortótico	2.160	2.000	1.900	1.400	7.460
Internações	1.636	1.817	1.817	1.927	7.197
Cirurgias	1.512	1.937	1.875	1.542	6.866

* Até outubro de 1994

Produção Científica

Discriminação	Brasil	Exterior	Total
Capítulos de livros	31	1	32
Trabalhos publicados	112	45	157
Participação em congressos, simpósios, jornadas e reuniões científicas	410	39	449
Prêmios	4	-	4
Teses doutorado	9	-	9
Livre docência	2	-	2

DIVISÃO DE CLÍNICA MÉDICA I

Mais Conforto

Dentre os serviços prestados por esta Divisão, destacamos o de Endocrinologia e Metabologia, cujos valores médios recentes de atendimento ambulatorial apontam cerca de 2.100 pacientes ao mês, nos últimos dois anos.

A mudança da enfermaria para novas instalações no 7º andar permitiu maior conforto aos pacientes, acomodados em apartamentos com banheiros privativos que substituem as antigas enfermarias com banheiros coletivos.

DIVISÃO DE ENFERMAGEM

Suporte para Outras Divisões

A Divisão de Enfermagem prevê o suporte necessário para que em todas as clínicas os pacientes possam receber o melhor atendimento. Esse é o trabalho desenvolvido pela Divisão de Enfermagem que permitiu, assim, transplantes de fígado, rins e medula óssea com adequação nos procedimentos pré, durante e pós-transplantes.

Foram introduzidos esquemas terapêuticos de última geração com a criação de sistema interno de captação de órgãos e o programa de orientação e formação de equipe multidisciplinar para doadores e receptores de órgãos. A implantação do Projeto Visão da Clínica Oftalmológica foi possível graças ao trabalho da Enfermagem.

No Pronto-Socorro do 4º andar são atendidos, em média, 1.000 pacientes ao dia e são realizadas até 2.000 cirurgias por mês.

Deve-se mencionar, também, o atendimento de enfermagem a pacientes externos, na área de quimioterapia e o programa de orientação aos pacientes para auto-aplicação de insulina.

DIVISÃO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

Atendimento Integral ao Complexo

A participação intensa de nutricionistas em congressos e eventos científicos nacionais e internacionais colocam a Divisão de Nutrição e Dietética do HC numa posição avançada no setor.

Como conseqüência, houve a implantação pioneira de sistematização dos atendimentos de nutrição a pacientes internados e ambulatoriais, com efetivação de prescrição dietética, diagnóstico nutricional e de reabilitação.

Comemorando cinquenta anos de atendimento, a Divisão recebeu diversos prêmios de destaque profissional, de melhor trabalho de contribuição social, com a Cozinha Experimental na área hospitalar.

Recentemente foi implantado o atendimento integral de nutrição no Berçário, na Hemodiálise, na Radioterapia e na Radiologia.

CENTRAL DE ÓXIDO DE ETILENO

Capacidade Triplicada

Serviço responsável pela esterilização de todos os materiais utilizados no Complexo, essa Central teve sua área física reformada e ampliada, recebendo novos equipamentos para esterilização em óxido de etileno, triplicando sua capacidade de 1.500 para 4.500 litros.

Investimentos

Obra: US\$ 811.773,34



Aumentada a capacidade da Central de Óxido de Etileno

Prédio dos Ambulatórios – PAMB

Programas de Educação

Com a criação do Núcleo de Educação em Saúde do Prédio dos Ambulatórios (NESPAMB), podem ser desenvolvidos os programas de educação em saúde para usuários e acompanhantes.

Pelo NESPAMB foram instituídos três folhetos:

- guia de localização de serviço;
- orientação aos visitantes de pacientes internados;
- guia de rotinas.

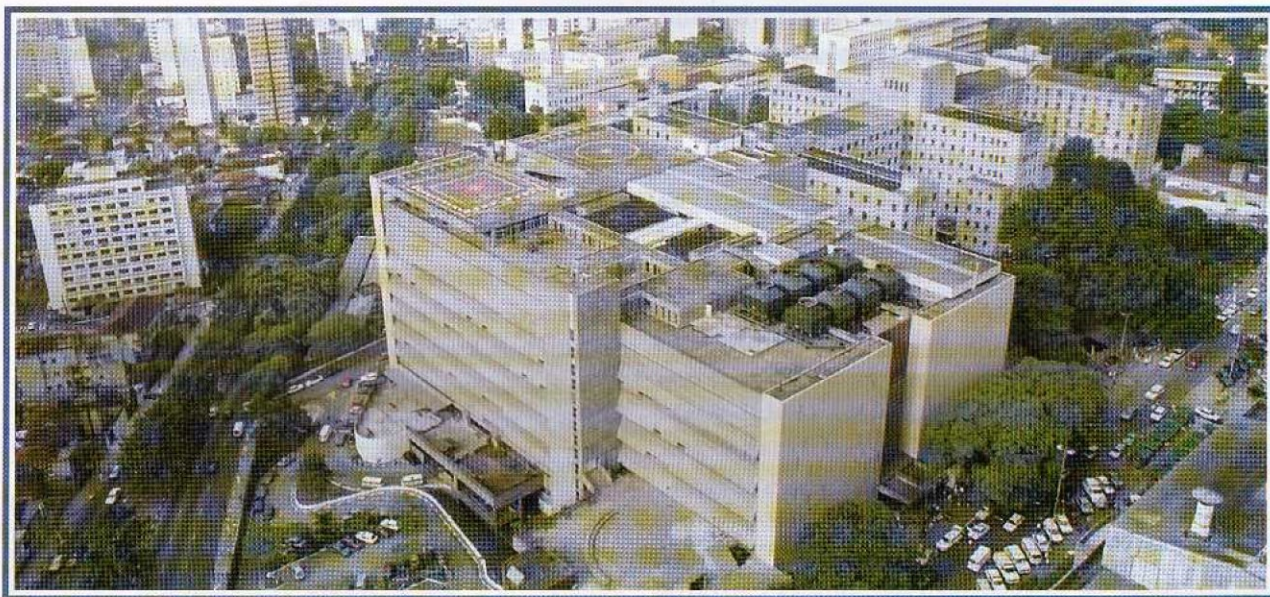
Além disso foram desenvolvidos nos dois últimos anos:

- programas com equipamento audiovisual volante, exibindo filmes de conteúdo educacional;
- videoteca com o auxílio da Divisão de Educação em Saúde da Secretaria da Saúde do Estado;
- pesquisa sobre o grau de satisfação do usuário do PAMB;

O Prédio dos Ambulatórios reúne serviços indispensáveis para o funcionamento do Complexo HC

- projeto de criação do Centro de Reabilitação e Fisioterapia, para uso do Serviço de Fisiatria e demais serviços.
- reativação do projeto de audiovisual.

Em 1993 foi concluída a obra para a instalação e locação da Divisão de Anatomia Patológica, no 10º andar do PAMB. Naquele ano, também foi reformado e ampliado o Ambulatório da Divisão de Cirurgia Plástica e Queimaduras. No início de 1994 foi criada a Triagem Médica Geral, desafogando o Pronto-Socorro e dando pronto atendimento a todo o usuário que procura o *Hospital das Clínicas*, evitando que indivíduos que não necessitem de atendimento de urgência sobrecarreguem o Pronto-Socorro. Na triagem médica geral o paciente é atendido pelo médico plantonista e encaminhado ao serviço adequado a seu caso. Atende cerca de 200 pacientes por dia. Essa obra teve investimentos de US\$ 25.000,00.



Prédio dos Ambulatórios: 5.000 consultas diárias

SERVIÇO DE ODONTOLOGIA

Saúde Bucal

Destinado ao atendimento dos pacientes em tratamento em todos os Institutos do Complexo.

No quadriênio foi o seguinte o total de pacientes para implantes, endodontia, periodontia, odontopediatria:

1991	10.212
1992	11.042
1993	9.194
1994	6.129*
TOTAL	36.577

* Até setembro de 1994

Esses números referem-se a tratamento clínico e cirúrgico, tratamento ambulatorial e internação, inclusive para pacientes especiais como autista, com paralisia cerebral, deficiente mental etc.

Esse serviço realizou ainda três cursos de Dor Orofacial e dois cursos de Implantodontias.

DIVISÃO DE LABORATÓRIO CENTRAL

Mais de 14 Milhões de Exames Realizados

No quadriênio de 1991 a 1994, a Divisão de Laboratório Central teve acréscimo de 35% na realização de exames laboratoriais.

Somente no mês de agosto de 1994, foram realizados 328.018 exames, que projetam uma produtividade anual de quase 4.000.000 de exames. Cerca de um terço dos exames é de pacientes internados, os restantes são de pacientes ambulatoriais.

Atividade Assistencial

Discriminação	1991	1992	1993	1994*
Exames realizados	3.424.656	3.401.172	2.929.788	4.000.000

* Projetados

DIVISÃO DE ANATOMIA PATOLÓGICA

Funcionalidade e Modernização

Desde agosto de 1992, a Divisão de Anatomia Patológica está instalada em área de 2.500 m² no 10º andar do Prédio dos Ambulatórios e projetada de acordo com os mais modernos conceitos de funcionalidade e operacionalidade para um laboratório de anatomia patológica.

Dentro do espírito de modernização e objetivando um salto qualitativo nas atividades, tanto assistenciais quanto científicas e de treinamento de residentes, projetos foram implementados e outros estão sendo reformulados, como é o caso do sistema de informações de treinamento dos grupos de patologistas, que fazem parte das equipes multidisciplinares das clínicas do HC e que dão apoio aos cirurgiões e clínicos.

Há novas técnicas de diagnóstico, incluindo-se a análise digital de imagens e o estudo de DNA, a imunohistoquímica, a punção aspirativa de estruturas superficiais e profundas e a reformulação do apoio à microscopia eletrônica.

Finalmente foram organizados e instalados na Divisão, a Escola Brasileira de Patologia (EMBRAPA) e o Laboratório de Investigação em Patologia Hepática - LIM-XIV.

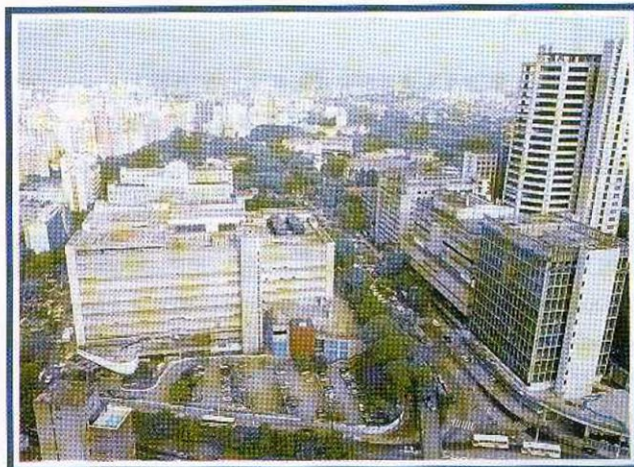
Atendimento Assistencial

A Divisão de Anatomia Patológica realizou de janeiro de 1991 a setembro de 1994:

Discriminação	Quantidade
Exames anátomo-patológicos	65.202
Exames citológicos	51.688
Exames intraoperatórios por congelação	2.612
Exames por imunofluorescência	2.612
Exames imunohistoquímicos	3.210
Consultas de outros serviços	1.928
Total	127.423

Investimentos

Obras: US\$ 1.891.140,00



HC: área de 300.000 metros quadrados

SERVIÇO DE ENDOSCOPIA GASTROINTESTINAL

Cursos Internacionais

Uma das metas desse serviço é a realização do curso anual para formação de especialistas.

Na produção científica o quadriênio 1991-94 contou com nove trabalhos publicados no exterior, sete em periódicos brasileiros e quatro capítulos de livros. Existem dez projetos de pesquisa em andamento, dos quais dois em convênios com a Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos.

DIVISÃO DE CLÍNICA GINECOLÓGICA

Inovações nos Serviços

No período de quatro anos foram implantados novos serviços, com o intuito de melhorar o atendimento nas seguintes áreas:

Reprodução Humana - Serviço de Fertilização Assistida, que está atendendo cerca de 20 pacientes por mês, com gestações já obtidas através do processo de fertilização "in vitro" e transferência de embriões;

Mastologia - reconstrução mamária imediata pós-mastectomia e quimioterapia precedendo à cirurgia com resultados que têm sido apresentados e apreciados em fóruns internacionais;

Serviço de Termografia de Placa - método relativa-

mente novo, de resultados animadores no diagnóstico diferencial dos nódulos mamários e no diagnóstico precoce do câncer de mama;

Setor de Ecografia - na Área de Ginecologia, de forma integrada com a Disciplina de Radiologia, transformando muitos procedimentos que exigiam internações e intervenções a céu aberto em procedimentos ambulatoriais seguros e rápidos. É o caso, por exemplo, da punção de cisto simples do ovário, usando o transdutor vaginal que evita a laparotomia e torna possível o procedimento ambulatorial;

Setor de Laser - que permite, entre outras coisas, tratar o câncer intra-epitelial do colo uterino, além de endometriose e lesões por vírus também em caráter ambulatorial;

Setor de Endoscopia Ginecológica - onde são realizadas laparoscopias e histeroscopias com finalidade propedêutica e operatória, que fazem da Disciplina de Ginecologia uma clínica moderna na linha de conhecimentos e de assistência.

Nas modificações para 1994 está a participação dos residentes de Ginecologia do HC nas atividades do Centro de Referência da Saúde da Mulher, Nutrição, Alimentação e Desenvolvimento Infantil. Essa participação se deu principalmente em Mastologia, Uroginecologia e Ultra-Sonografia.

Atividades Científicas

As funções científicas e de formação de recursos humanos foram reativadas nos últimos quatro anos, mostrando um crescimento de qualidade e quantidade com a participação de todos os profissionais da Divisão. Destacam-se as publicações em revistas internacionais e os programas de educação continuada, que cresceram de maneira significativa.

Outro aspecto a ser notado é a transformação de pesquisas puramente laboratoriais para as pesquisas clínicas.

O aprimoramento das atividades de pesquisa e assistência leva inevitavelmente à melhora das atividades didáticas e de formação profissional. Entre outras destacam-se:

- publicações de artigos em periódicos nacionais e internacionais;
- livros e capítulos de publicações nacionais e internacionais;
- trabalhos apresentados em congressos nacionais e internacionais.

DIVISÃO DE FARMÁCIA

Produzindo Medicamentos para Economizar

Sessenta por cento dos medicamentos utilizados no complexo HC são fabricados pelo serviço de produção industrial da Divisão de Farmácia.

Foram cerca de 38 milhões de produtos não injetáveis e 8 milhões de injetáveis, representando uma economia na ordem US\$ 2,5 milhões por ano, perfazendo um total de US\$ 10 milhões no quadriênio 1991/94. Na Divisão trabalham farmacêuticos, bioquímicos, auxiliares e técnicos.

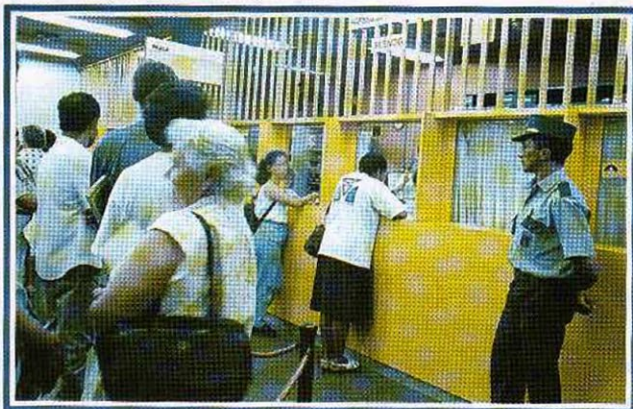
Somente no Prédio dos Ambulatórios foram aviadas 682.958 receitas com um total de 1.081.491 itens.

Foram atendidas 270.353 requisições farmacêuticas individualizadas, de pacientes internados, controle que representa uma evolução na administração farmacêutica, pois evita o desperdício e permite o real controle de medicamento de cada paciente.

Atividade Científica

A Farmácia do *Hospital das Clínicas* é um centro de referência nacional na área hospitalar, sendo responsável pela formação de uma centena de profissionais especializados, demonstrando, assim, a excelência do seu nível.

Foram cinco cursos, participação em sete congressos nacionais, um internacional, além de encontros e simpósios regionais.



DIVISÃO DE PSICOLOGIA

Grande Volume de Atendimento

A Divisão realizou a média de 80 mil atendimentos ao ano, a pacientes dos vários Institutos e Hospitais Auxiliares do HC, o que dá a dimensão do volume de seu trabalho nesse período.

Quanto às atividades científicas, os profissionais participaram de 40 simpósios, jornadas e congressos, receberam três prêmios de honra ao mérito por trabalhos realizados, além de elaborarem quatro anais em São Paulo, Paraná e Brasília.

Quanto a publicações em revistas, foram 90 artigos selecionados, além de duas pesquisas concluídas e 115 aulas e palestras sobre temas relacionados à área de graduação.

SERVIÇO SOCIAL MÉDICO

Bem-estar ao Paciente

A série de programas de trabalho desenvolvidos pelo Serviço Social Médico, ao longo dos últimos quatro anos, representa uma preocupação com o bem-estar do usuário.

É o caso da implantação do Programa de Locomotividade para deficientes visuais, os Grupos Educativos para pacientes da Oncologia e Mastologia, os Programas na Enfermaria da Obstetrícia, para grupos de pais com recém-nascidos e os Programas de Ambulatório para AIDS, Tuberculose, Hepatite B, Chagas e Blastomicose.

Atividades Científicas

Promoção do Curso "Ansiedade e Depressão", aberto à comunidade. Participação em 21 cursos de pós-graduação, de supervisão e de aperfeiçoamento profissional, e elaboração de 36 trabalhos científicos.

Farmácia: 60% dos medicamentos utilizados no Hospital das Clínicas têm produção própria

Atividades Científicas

Os 62 prêmios recebidos pelos trabalhos do IOT realizados de 1991 a 1993 atestam sua grande atividade científica e de pesquisa.

Foram 1.700 conferências realizadas, no mesmo período, em vários Estados brasileiros e 50 palestras nos Estados Unidos, Bélgica, Bolívia, Venezuela, Argentina, Espanha e Coréia.

Os ortopedistas e fisiatras do IOT tiveram 30 trabalhos publicados em revistas científicas internacionais e 230 nas nacionais.

Em 1994, o trabalho científico continuou profícuo, com sete cursos de extensão universitária, ministrados a mais de mil profissionais da área, e a defesa de três dissertações de mestrado, sete de doutorado e um concurso de livre docência.

Deve-se mencionar, ainda, a participação no XXIX Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, onde 24% dos trabalhos apresentados em Salvador

foram de autoria dos ortopedistas do IOT. Nesse congresso foram entregues também três prêmios: Prêmio Luiz Rezende Puech, para Tema Geral; Prêmio Bruno Maia, para Tema Clínico; e Prêmio Donato D'Angelo, pelo melhor trabalho durante o evento.

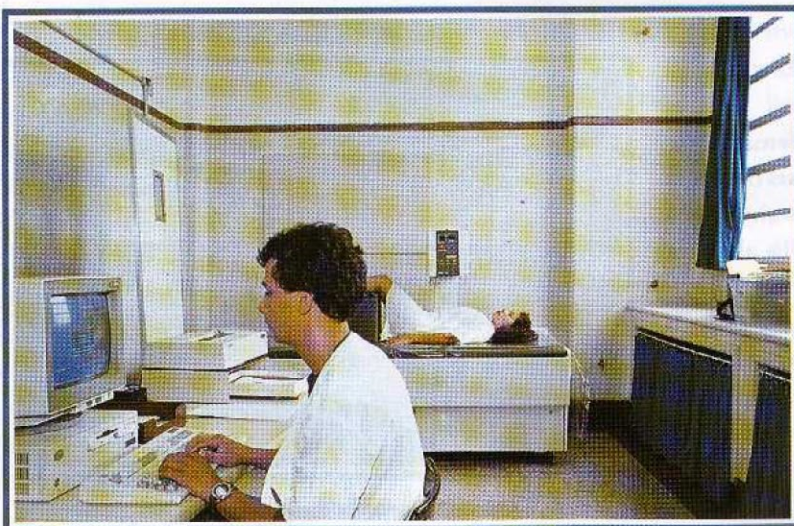
Investimentos

Obra: US\$ 5.916.018,64

Nos últimos quatro anos foram investidos, através da Fundação Faculdade de Medicina, os seguintes valores:

Material permanente
US\$ 179.153,36

Obras/reformas
US\$ 48.649,12



Nas 11 salas de cirurgia, modernos métodos na recuperação do paciente



Densitometria óssea: prevenindo osteoporose (acima à esquerda)

Conforto e privacidade garantidos no 5ºB

Mudanças na Estrutura



O Instituto de Psiquiatria "Prof. Dr. A. C. Pacheco e Silva" apresentou mudanças substanciais em sua estrutura, com a proposta da nova Diretoria de ampla reforma física, administrativa e conceitual. Houve a finalização de obras de ampliação e a reorganização interna dos serviços.

Atende a portadores de distúrbios mentais em regime de ambulatório e internação.

Uma parcela significativa da assistência está ligada aos Projetos de Pesquisa e atendimentos psiquiátricos específicos.

Neste quadriênio novos programas e atividades vieram juntar-se aos já existentes grupos específicos: GREA (Alcoolismo e Farmacodependências), GRUDA (Doenças Afetivas), AMBAN (Ansiedade), PROJESQ (Esquizofrenia):

- Pró-Sex (Projeto Sexualidade) - para o atendimento a pacientes com distúrbios de sexualidade;

O Instituto tem passado por reformulações para melhor atender à comunidade, com novos programas na área de saúde mental

- PRA-TO (Projeto de Atendimento ao Obeso) - com o objetivo de atender aos distúrbios do paciente obeso;

- Setor de Tratamentos Biológicos (Eletroconvulsoterapia).

No quadriênio foram publicados nove livros de Psiquiatria e Psicologia, cujos autores pertencem ao quadro do Instituto de Psiquiatria.

Investimentos

Reforma da Neurocirurgia:
US\$ 3.887.560,00

Reforma da Psiquiatria:
US\$ 241.362,00

Total: US\$ 4.128.922,00

Atividade Assistencial

Discriminação	1991	1992	1993	1994	Total
Atendimento Ambulatorial	36.186	42.657	36.890	28.386	146.119
Internações	776	1.331	1.193	907	4.207
Cirurgias	88	201	201	157	647
Leitos ativos	153	175	174	156	-

* Até outubro de 1994 - novembro e dezembro projetados



Cronologia do Hospital das Clínicas

Unidades

Ano de início das atividades

Instituto Central	1944
Instituto de Ortopedia e Traumatologia	1952
Instituto de Psiquiatria	1953
Prédio da Administração	1972
Instituto do Coração	1975
Instituto da Criança	1976
Prédio dos Ambulatórios	1979
Instituto de Radiologia	1994
Hospitais Auxiliares	
Hospital Auxiliar de Suzano	1960
Hospital Auxiliar de Cotoxó	1971
Divisão de Reabilitação Profissional de Vergueiro*	1973
Núcleo de Extensão ao Atendimento de Paciente HIV/AIDS	1994



* Em 1994 passou a denominar-se Divisão de Medicina de Reabilitação



O Padrão Internacional do InCor



O InCor é um dos mais completos centros especializados no campo da cardiologia no país, ocupando posição de hospital de referência nessa especialidade. Presta assistência médica de padrão internacional à totalidade da população, atendendo, em sua maioria, pacientes do SUS (80%), beneficiários de convênios e seguros de saúde (17%) e pacientes particulares (3%).

Contando com 2.500 funcionários, o InCor possui 340 leitos em sua sede, realiza aproximadamente 160.000 consultas médicas por ano, 142.000 atendimentos da equipe multiprofissional, 8.300 internações e 3.000 cirurgias.

A popularização das funções básicas do coração, através da imprensa escrita e falada, associada aos programas de atendimento médico-hospitalar do InCor, gerou uma demanda crescente de usuários mais informados e exigentes.

Para melhor atender a essa parcela da população e manter a tradição de agilidade e racionalização de atendimento, o InCor, adequando-se à dinâmica de seu funcionamento, expandiu tanto seu corpo clínico como os programas de assistência.

No InCor entrou em funcionamento em

**Reconhecido
no Brasil
e no exterior,
o InCor
realizou o
primeiro
implante de
ventrículo
artificial da
América
Latina**

1994 uma nova ala de Recuperação pós-operatória, aumentando em 60% o número de leitos dessa natureza, possibilitando inclusive mais cirurgias.

Além dos 340 leitos, o InCor, em 1992, ampliou seu número de leitos no Hospital de Cotoxó para 70. Com seus 30 leitos no Serviço Social da Indústria do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo (Sepaco), em 1992 o InCor comemorou as 500 operações realizadas naquele hospital e ainda, em 1994, inaugurou mais 35 leitos no Hospital Auxiliar de Suzano, destinados a pacientes que necessitam de uma média de permanência maior.

Em relação ao ambulatório, em 1993 o InCor agilizou as atividades da Unidade Ambulatorial Divino Salvador, outra área externa, no bairro de Moema, acrescentando mais 4.900 consultas/ano a pacientes externos.

Na busca de permanecer na vanguarda da adoção da moderna tecnologia, nestes últimos quatro anos, o InCor foi levado a adequar seus espaços físicos para colocar em funcionamento equipamentos que permitam maior precisão e rapidez de diagnóstico e tratamento, entre eles um tomógrafo,

Ay. Rebouças

Marcelo Katsuki/Editoria de Arte/Folha Imagem

INSTITUTO DE
MEDICINA
NUCLEAR
DA USP

ADMINISTRAÇÃO

ESCOLA DE
ENFERMAGEM
DA USP

Parque
Infantil

INSTITUTO DE
MEDICINA
TROPICAL

Metrô
Estação Clínicas

INSTITUTO DE
MEDICINA
LEGAL

Rua Teodoro Sampaio

Caldeiras

Oficinas

Rua Artur
Azevedo



Instituto de Ortopedia e Traumatologia
F. E. Godoy Moreira

Trabalho Sérioo e Novos Rumos



Vinte mil metros quadrados de área dedicados ao ensino, pesquisa e atividade assistencial.

O Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) tem origem na Clínica Ortopédica e Traumatológica (de 1943) do *Hospital das Clínicas* e iniciou-se com a finalidade de atendimento de emergência aos traumatizados do aparelho locomotor e o tratamento da paralisia infantil.

Nos últimos anos, porém, a Ortopedia e Traumatologia foram se modificando. As fraturas dos membros inferiores, antes tratadas em tração no leito por tempo prolongado, passaram a ter tratamento cirúrgico, assim como as demais fraturas.

A paralisia infantil aguda foi sendo eliminada de nosso meio, diminuindo o número de pacientes portadores de seqüelas de poliomielite, graças às campanhas de vacinação, com o apoio da população. A tuberculose óssea praticamente desapareceu.

Estes motivos levaram à formulação do Novo Plano Diretor do IOT, para ampliar o ambulatório e o Centro Cirúrgico e limitar a freqüência dos pacientes ambulatoriais a áreas definidas, o que culminou com a inauguração de 33 leitos no 5º andar,

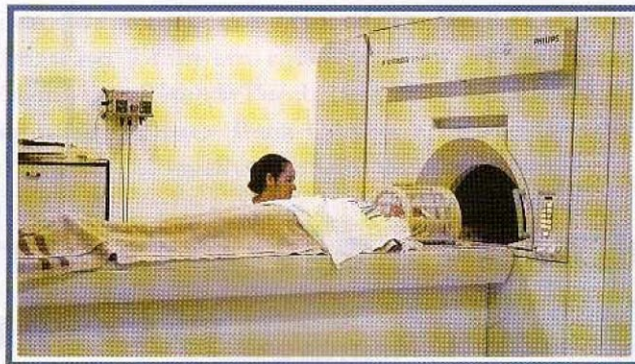
**Centro de
referência de
ensino,
pesquisa e
assistência,
o IOT está
preparado
para a
informatização**

instalados em modernos apartamentos. As atuais reformas, que estão sendo realizadas no prédio, abrem espaço para a adequação das estruturas físicas e funcionais do Instituto, para dinamizar as propostas assistenciais, que fizeram com que o IOT fosse indicado como hospital de referência do Sistema Integrado de Reabilitação Traumatológica e Ortopedia do Governo Federal (SIRTO), do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde do Estado de São Paulo (SUS) e como Centro de Referência para a Assistência à Saúde do Trabalhador em Transporte.

Hoje, com o progresso da especialidade e a modernização no atendimento, a exemplo do que ocorre nos mais avançados hospitais do mundo, o serviço de tratamento aos pacientes no Instituto foi organizado em especialidades do membro superior, do membro inferior e da coluna vertebral, sistematizando o atendimento à população. Com a informatização total de suas atividades, inclusive as científicas, o Instituto prepara-se para continuar a exercer sua função na medicina brasileira, que é a de ser um importante centro de referência de ensino, de pesquisa e de assistência.

dois equipamentos de Raio X, um equipamento de radioisótopos, três equipamentos de ultrassonografia, dos quais um vascular, e dois equipamentos de ressonância magnética, que demandaram a construção de um novo prédio com 3.000 metros quadrados.

Um dos aparelhos instalados, o Gyroscan ACS II, vai permitir, além de imagens, a realização de um tipo de exame pouco usado na América Latina: a espectroscopia, método que viabiliza o estudo não invasivo da bioquímica celular e permite detectar várias alterações dos tecidos como, por exemplo, a isquemia miocárdica e a rejeição de transplante cardíaco.



Ressonância Magnética: dois equipamentos para maior precisão e rapidez no diagnóstico

Assistência Médico-Hospitalar

Total	1991	1992	1993	1994
Consultas	159.630	173.087	186.879	93.795
Internações	8.226	8.942	9.271	4.604
Cirurgias	2.931	3.243	3.359	2.893
Exames	126.564	102.881	104.957	52.277
Est. hemodinâmicos	11.086	11.202	11.071	5.020
Diagnósticos por imagens	-	97.251	117.795	63.307

* Até julho

Com o melhor conhecimento da etiologia e patogenia da doença das artérias coronárias, tornou-se mais viável a implementação de técnicas de prevenção. Nesse contexto o InCor mantém programas de prevenção primária e secundária. A prevenção primária consiste nas medidas capazes de prevenir a cardiopatia pela orientação quanto aos fatores de risco. A prevenção secundária é a orientação preventiva ao cardiopata, evitando-se novas ocorrências, ou o agravamento de situações existentes.

Programas

A integração de todas as variáveis que contribuem para o maior risco ou agravamento das patologias cardiovasculares, e sua abordagem única junto a agrupamentos específicos de paciente/cliente, determinou em 1993 a implantação pelo InCor de seu Programa de Qualidade de Vida.

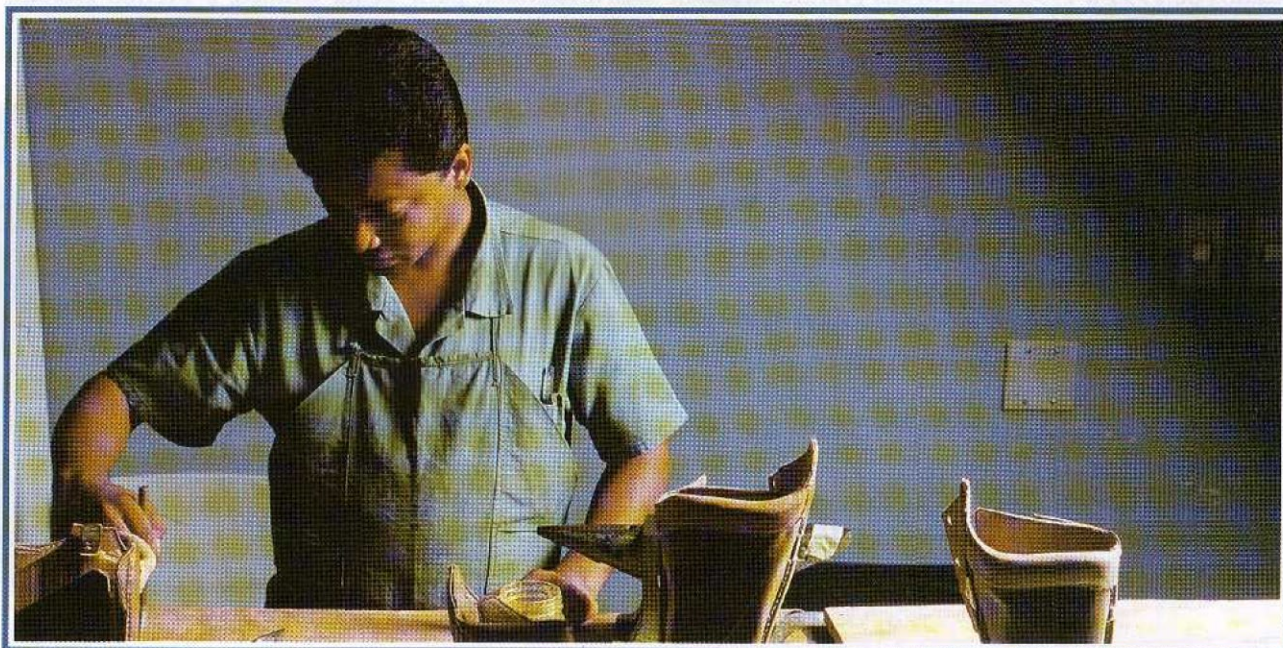
Em 1992, foi realizado no InCor o primeiro transplante de pulmão e em 1993 o Instituto do Coração consolidou o seu programa de transplante cardíaco para crianças alcançando resultados bastante adequados, tendo sido o primeiro realizado na América Latina. Ainda em 1993 foi realizado o primeiro implante de ventrículo artificial da América Latina, procedimento



UTI: 86 leitos para suprir as necessidades da cardiologia



Ventrículo artificial: projeto pioneiro desenvolvido na Bioengenharia

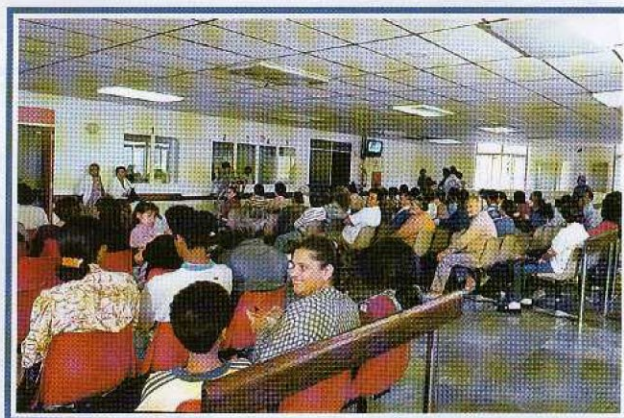


Tecnologia na produção de cerca de 50.000 próteses e órteses na Oficina Ortopédica nos últimos quatro anos

Unidades e Serviços

Em fins de 1994 foi inaugurada a Enfermaria de Membros Superiores, para adultos de ambos os sexos e Pediátrica, com 33 novos leitos, duas salas cirúrgicas e duas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), além da nova Oficina Ortopédica.

Entre os serviços prestados pelo IOT estão: Pronto Atendimento, Pronto-Socorro Traumatológico, Cirurgias, Microcirurgias, Reimplantes, Transplantes (Banco de Tecidos), Produção de Órteses e Próteses, Radiologia e Densitometria.



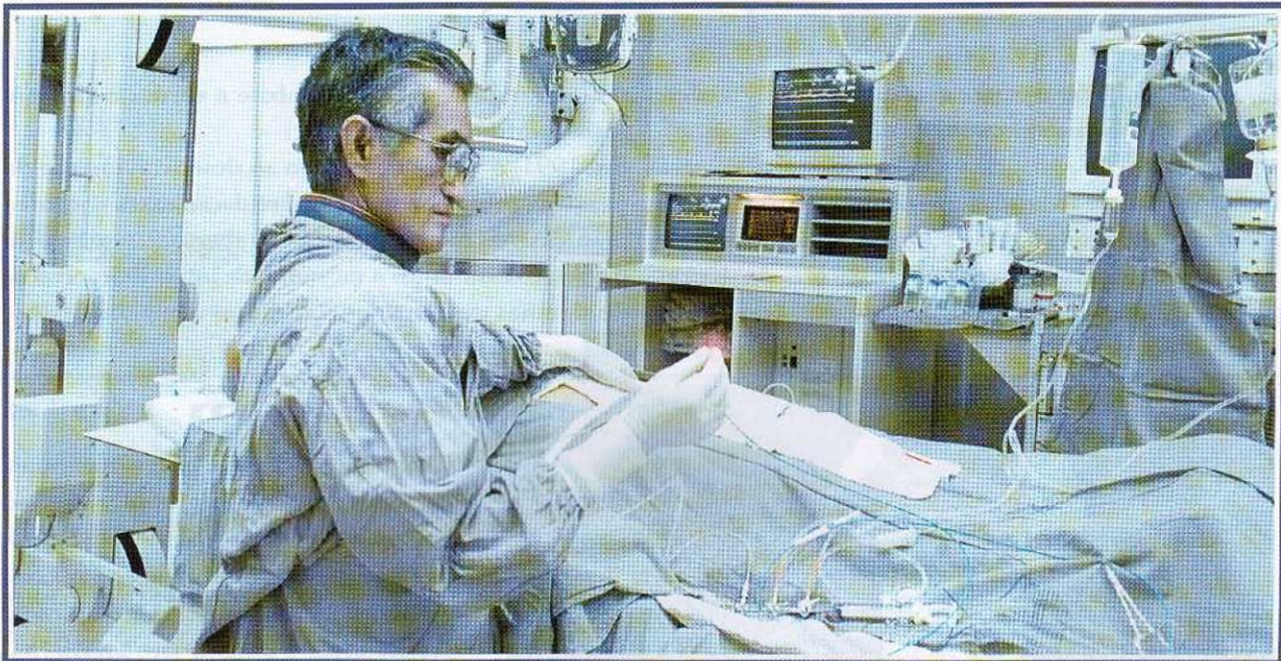
Cerca de 600 pessoas passam pelo ambulatório do IOT diariamente

Atendimento Assistencial *

Discriminação	1991	1992	1993	1994 **
Atendimento Ambulatorial	14.729	15.699	14.968	14.435
Atendimento Pronto-Socorro	4.770	4.587	4.930	5.319
Internações	302	410	306	287
Cirurgias	295	414	334	273
Leitos ativos	248	178	141	141
Pacientes/dia	5.426	3.526	2.394	2.456

* Média mensal

** Até outubro de 1994



Angioplastia coronária a laser: pioneira na América Latina

este que funciona em casos de emergência como um auxiliar da circulação sanguínea, enquanto o paciente aguarda um doador.

Em 1993 iniciou-se também o estudo endovascular das artérias coronarianas e periféricas com o uso do ultrassom, possibilitando o controle da pré e pós-angioplastias.

Ainda em 1993 o InCor iniciou a utilização do primeiro equipamento de angioplastia coronária a laser frio na América Latina, cujo processo consiste em desintegrar os componentes de uma obstrução, tendo como uma das vantagens aumentar a indicação da angioplastia, diminuindo, conseqüentemente, a da cirurgia coronária.

Ensino

O InCor, de 1991 a 1994, atendeu 2.560 alunos, através dos programas de ensino médico, entre graduação, residência médica e pós-graduação.

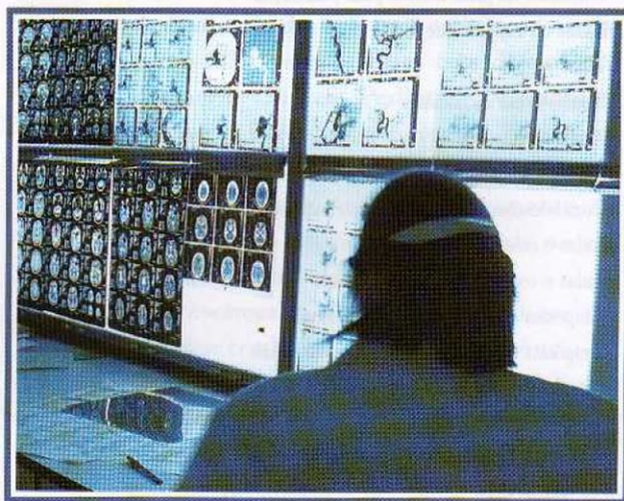
Promoveu 1.130 programas de ensino especializado para a Equipe Multiprofissional, que beneficiaram o correspondente a 10.500 alunos e funcionários.

O Centro de Formação e Aperfeiçoamento em Ciências da Saúde (CEFACS) - Instituto do Coração - F. E. J. Zerbini, de 1991 a 1994, formou 440 auxiliares de enfermagem, além dos 50 formandos do curso de auxiliar de enfermagem instalado no Hospital Auxiliar de Suzano.

No mesmo período, o CEFACS promoveu:

- 16 cursos de parada cardiorespiratória para leigos;
- 4 cursos de parada cardiorespiratória para cirurgia dentista;
- 2 cursos de parada cardiorespiratória para funcionários;
- 2 cursos de instrumentação cirúrgica.

Dentro do Programa de Educação Continuada, o Instituto do Coração realizou no quadriênio 27 jornadas científicas e quatro simpósios internacionais, com o objetivo de atualizar e reciclar profissionais da área de saúde em técnicas emergentes e básicas para a prática clínica, nas especialidades de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular, reciclando 4.400 profissionais.



Estudo de caso para diagnóstico por imagem

Pesquisa e Desenvolvimento

Em 1994 foi realizada a primeira cirurgia para colocação de implante coclear, desenvolvido pela Divisão de Bioengenharia do Instituto do Coração e a Divisão de Otorrinolaringologia. Isso repre-

senta grande avanço no combate à surdez neurosensorial profunda.

Em 1991, o InCor deu início ao desenvolvimento da pesquisa sobre o sistema de circulação extra-corpórea para cirurgia cardíaca fetal a céu aberto, pesquisa cujo o objetivo é diminuir a mortalidade infantil decorrente de algumas cardiopatias congênitas complexas.



Implante coclear desenvolvido pelas Divisões de Bioengenharia e de Otorrinolaringologia

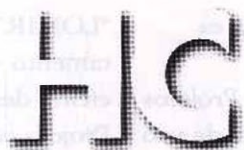
Prêmios

Cinquenta prêmios entre nacionais e estrangeiros foram conferidos ao InCor no período de 1991 a 1994, por entidades de renome como a Sociedade Brasileira de Cardiologia, Associação Paulista de Medicina, *Inter-American Society of Hypertension*, *World Forum for Pediatric Cardiology*, FUNCOR, além do Prêmio Governador do Estado em 1992, por ocasião do XX Concurso Nacional do Invento Brasileiro.

Produção Científica

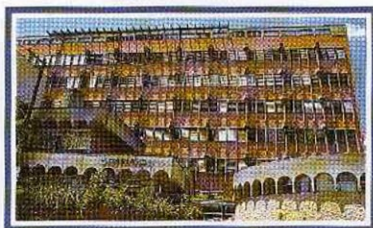
Discriminação	1991	1992	1993	1994*
Trabalhos publicados em revista de divulgação nacional	25	-	-	10
Trabalhos publicados em revistas nacionais	63	134	131	40
Trabalhos publicados em revistas internacionais	54	87	53	20
Trabalhos no prelo aceitos para publicação	88	80	79	30
Livros ou capítulos de livros	27	21	43	20
Teses	6	19	14	4
Pesquisas em andamento	230	158	171	81
Pesquisas concluídas	44	117	56	25
Comunicações em reuniões nacionais	364	462	445	150
Comunicações em reuniões internacionais	82	157	124	40
Aulas e conferências nacionais	416	388	499	200
Aulas e conferências internacionais	33	22	41	20
Simpósios e mesas redondas nacionais	237	154	202	100
Simpósios e mesas redondas internacionais	27	22	10	5
Prêmios	10	13	17	10

* Até junho



Instituto da Criança
Prof. Dr. Pedro de Alcântara

Assistência Global à Criança



O Instituto da Criança (ICR) é uma casa de ensino, assistência e pesquisa, obedecendo a uma filosofia de assistência global à criança, sendo um dos pioneiros na criação e divulgação da equipe multiprofissional e na implantação do projeto de mãe acompanhante para crianças que são internadas.

Destaca-se por atender a maioria das especialidades pediátricas tais como cardiologia, cirurgia, diabetes, endocrinologia, gastroenterologia, genética, hematologia, hepatologia, higiene mental, imunologia, infectologia, nutrição, nefrologia, neonatologia, neurologia, oncologia, pneumologia, reumatologia e adolescentes. Dentro dessas especialidades são realizados atendimentos de alta tecnologia, destacando-se os Transplantes de Medula Óssea e de Fígado e os tratamentos dialíticos.

Através de convênio com a Secretaria de Estado da Saúde, o Instituto da Criança atende a 2.000 casos por ano de intoxicações e envenenamentos por diversas causas em crianças e adultos, no Centro de Assistência Toxicológica de São Paulo (CEATOX). Em 1994, o CEATOX organizou, no ICR, o *International Program on Chemical Safety*, com cem representantes de 36 países e teve participação ativa em encontros no Brasil e exterior.

Nesse mesmo ano foram criados novos serviços como eletroencefalografia, eletrocardiografia e diálise, além da implantação

O Instituto foi um dos pioneiros na criação e divulgação da equipe multiprofissional

da Unidade de Cardiologia Pediátrica, em consonância com as orientações do Instituto do Coração. Desde 1992 o ICR vem desenvolvendo atendimento a pacientes portadores de convênios seguros-saúde, ampliando a finalidade social de atenção à saúde da criança.

Com o apoio do Centro de Estudos "Prof. Pedro de Alcântara" (CEPPA), o Instituto da Criança desempenha importante papel na Educação Continuada de Profissionais de Saúde, através dos projetos "Sagitário" e "Gêmeos", voltados para a Grande São Paulo, interior e outros Estados.

Atividades científicas

No campo da pesquisa, o Departamento de Pediatria do ICR tem cadastrado e em curso 201 trabalhos nas três disciplinas: Pediatria Clínica, Pediatria Neonatal e Pediatria Preventiva e Social. Está ocorrendo expansão do Laboratório de Pesquisa, com ênfase no desenvolvimento de metodologia imunológica, baseada na sua grande aplicação em várias áreas.

O crescimento científico da equipe pediátrica traduz-se hoje pela existência de 19 especialidades, mais de 100.000 livros vendidos da série "Monografias Pediátricas", livro-texto em dois volumes usado em muitas faculdades do país, além de 16 volumes da revista *Pediatria em São Paulo*.

Grupo de qualidade

O Instituto da Criança vem desenvolvendo Projetos de Qualidade, como por exemplo, o controle de uso de medicamentos, consumo de oxigênio, estruturação de colheita de exames em nível ambulatorial. Desenvolve ainda Programa de Educação Continuada junto ao corpo funcional com o objetivo de implantar a filosofia da qualidade total na assistência à criança. Em abril de 1994, tiveram início os cursos constantes desse Programa, realizados pela Divisão de Educação do ICR. Com carga horária já ministrada de 142 horas/aula, concentradas em 45 cursos de desenvolvimento pessoal, transcendendo a execução mecânica da função e preparando cerca de 654 participantes.

Informática

Foi criada a Unidade de Informática para subsídio das atividades didáticas e de pesquisa e a fonte contábil dos recursos faturados.

Atividades colaborativas / convênios

Entre os vários projetos desenvolvidos pelo Instituto da Criança destacamos alguns entre os quais o Projeto comunitário "Crianças como Agentes de Mudança", envolvendo 12.000 escolares de 19 escolas públicas - Convênio do Departamento com a INMED (*International Medical Service of Health*); Projeto "Estudo Colaborativo sobre Retardo de Crescimento em Crianças em Idade Escolar, em Áreas Urbanas Carentes" - Convênio CONICYT (Chile) e Departamento de Nutrição da Universidade do Chile; Projeto colaborativo com a Fundação Victor Civita e Editora Abril, com matéria mensal para a revista *Nova Escola*; Projeto



Instituto da Criança: atendimento à maioria das especialidades

"LOMIR" (Isradipina) em conjunto com o Departamento de Obstetrícia da FMUSP, que analisa os efeitos dessa medicação hipotensora no recém-nascido; Projeto colaborativo com o Hospital Universitário e mais oito Unidades Neonatais, sobre morbimortalidade neonatal; Projeto colaborativo com a Universidade de Sapporo, Japão para o estudo comparativo de características antropométricas de japoneses, nisseis e sansseis, em curso; Intercâmbio da Unidade de Alergia e Imunologia do ICR do Departamento de Pediatria com o Instituto de Imunologia da Universidade de Heidelberg, com três projetos de pesquisa resultantes; Projeto em conjunto com o Instituto de Medicina Tropical da USP (Toxocaríase Visceral) e com o Instituto Adolfo Lutz (diagnóstico precoce de infecção HIV em filhos de mães HIV positivas); Projeto de transplantes autólogos de medula óssea, com dois programas prospectivos em desenvolvimento, o de tratamento neuroblastomas avançados e o de linfomas não Hodgkin recidivados; Programa colaborativo multinstitucional para o tratamento não substitutivo de aplasia de medula óssea.

Obras

Nesses últimos três anos o Instituto da Criança passou por um período de grandes reformas entre elas no 7º andar e anfiteatro do 1º andar para a instalação da Unidade Didática e está em andamento o novo Projeto de reforma do Prédio do Pronto-Socorro, com construção de três andares para a ampliação de leitos, incluindo 50 novas vagas, quatro leitos de UTI e duas novas salas cirúrgicas.

Serão criadas áreas exclusivas para Endoscopia, Diálise e Neurofisiologia, além do reforço de infra-estrutura nos setores de caldeira, elevadores, suprimentos de água, ar comprimido e vácuo.



Centro de excelência no tratamento da criança

O Mais Novo "Instituto"



**O Instituto
atende
pacientes
particulares,
conveniados
e de outros
hospitais**

A Clínica Radiológica do HC foi transformada em Instituto em 21 de novembro de 1994. Serve de base para o Sistema de Referência em Diagnóstico por Imagem e Oncologia (Radioterapia e Quimioterapia), no

âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Atende pacientes particulares, conveniados e de outros hospitais para tomografia, ressonância magnética e outros exames radiológicos, através da Fundação Faculdade de Medicina.

Atendimento Assistencial

Discriminação	1991	1992	1993	1994*
Geral	154.545	219.755	224.954	188.369
Tomografia	22.779	27.643	37.038	38.346
Angiografia	7.975	16.021	14.973	13.789
Medicina nuclear	62.077	90.614	58.085	26.811
Radioterapia	118.119	187.642	142.455	138.123
Ultrassom	41.412	76.327	103.436	82.708
Patologia	12.746	17.796	15.362	-
Densitometria	3.931	5.841	7.775	6.646
Ressonância magnética	8.094	21.425	21.794	14.713
Quimioterapia	3.884	1.982	697	-
Litotripsia	328	4.835	4.403	4.913
Colangio endosc.	-	-	393	762
Total	435.890	669.881	631.365	515.180

* Até novembro de 1994

Total Geral 2.252.416

O Apoio Certo



A expansão do *Hospital das Clínicas* requereu, ao longo de cinco décadas, a criação de unidades de apoio à assistência dos pacientes, principalmente daqueles que não possuem condições de recuperar-se junto a seus familiares. Os Hospitais Auxiliares nasceram justamente para suprir essa necessidade.

HOSPITAL AUXILIAR DE SUZANO

Retaguarda do HC

No período 1991/94, a capacidade do hospital foi duplicada

O Hospital Auxiliar de Suzano atua como unidade de apoio do *Hospital das Clínicas*, para pacientes convalescentes ou portadores de dependência física, que não contam com ajuda familiar, exigindo longa permanência.

Terapias e atividades de apoio para a recuperação dos pacientes

Em 1994 foram implantados:

- 35 leitos para pacientes crônicos, oriundos do Instituto do Coração, sendo 28 para adultos e sete para crianças;
- 35 leitos, para maior retaguarda ao Pronto-Socorro do HC;
- 8 leitos para atendimento de pacientes portadores de HIV positivo.

Eles se somaram aos existentes anteriormente e hoje o Hospital Auxiliar de Suzano dispõe de 180 leitos, contra os 90 disponíveis no início da Administração. Na área de ensino funciona, desde 1992, o Centro de Formação e Aperfeiçoamento em Ciências da Saúde da F. E. J. Zerbini, para cursos de Qualificação Profissional e Habilitação Parcial de Auxiliar de Enfermagem.

O Hospital mantém há dois anos Cursos de Difusão Cultural e de Treinamento, junto com ICHC e InCor, incluindo os níveis universitários, médio e operacional.



Investimentos

Obras: US\$ 7.592.997,00

Suzano: mais 78 leitos nestes últimos quatro anos

Atendimento Assistencial

Atividades	1991	1992	1993	1994*
Nº de procedimentos enferm./paciente	693.118	814.503	1.007.913	730.579
Nº de atendimento Serviço Social	4.745	4.745	5.383	3.183
Nº de atendimento Odontologia	588	628	386	429
Nº de procedimentos Fisio./Enf.	889	5.409	20.029	10.992
Nº de atendimento T. Ocup./Enf.	6.877	7.838	5.433	1.317
Nº de atendimento Fisio./Ambul.	255	267	728	658
Nº de atendimento T. Ocup./Amb.	-	120	180	276
Nº de refeições produzidas	232.535	284.096	258.800	177.043
Nº de kg de roupas lavadas	312.100	273.600	293.300	221.490
Nº de m ² de área limpa	214.649	119.949	93.843	83.280
Nº de cursos de treinamento	5	3	4	9
Nº de cursos de difusão cultural	5	4	3	1
Nº de participantes em treinamento	83	101	35	242
Nº de part. em cursos dif. cultural	107	174	134	33
Nº de estagiários em fisioterapia	32	32	-	1
Internações	155	233	182	162
Altas	97	182	162	120

* Até agosto de 1994